RESUMO SIMPLES - ENSI - ENSINO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DO CURTA LOU À CARTILHA: REFLEXÕES SOBRE BULLYING COM ESTUDANTES DO 6º ANO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE IBIRITÉ-MG

Iza Belle Penido De Oliveira (penidoiza@gmail.com)

Lívia Sanches Oliveira (liviasanches000@gmail.com)

Ramona Ferreira Silva (ramona.1353622@discente.uemg.br)

Raissa Gusmão Wandalsen Mendonça (rwandalsen@gmail.com)

Maria José Reis Da Rocha (maria.rocha@uemg.br)

O bullying na escola é um problema que reflete o enraizamento de valores e comportamentos da sociedade, podendo manifestar-se como verbal, físico, psicológico, social, material, virtual (cyberbullying) ou sexual. É uma temática que demanda frequentes intervenções para a redução dessa prática no ambiente escolar, tendo em vista o papel da escola na formação cidadã. O presente resumo relata uma sequência didática desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES), da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Ibirité, subprojeto Ciências Biológicas, durante a semana de conscientização e prevenção do suicídio, também conhecida como setembro amarelo. Tal atividade foi realizada em 2025 com estudantes do 6º ano do ensino fundamental II de uma escola

municipal pública e periférica de Ibirité - MG. A necessidade da intervenção foi percebida pelas pibidianas durante o acompanhamento das aulas da professora supervisora do núcleo, nas quais foi possível observar entre os estudantes episódios envolvendo, majoritariamente, agressões verbais marcadas por manifestações de racismo, LGBTfobia, machismo, gordofobia e aporofobia ao longo das aulas. Dessa forma, o objetivo da atividade foi promover a conscientização dos estudantes sobre o bullying e incentivar práticas de respeito e convivência no ambiente escolar, refletindo sobre a problemática da reprodução dessas falas e comportamentos. Para isso, foram elaboradas e desenvolvidas três aulas sobre o assunto. No primeiro encontro, foi exibido o curta Lou, da Disney Pixar - que aborda situações de intimidação entre crianças e promove discussões sobre empatia e convivência - e, a partir dele, foram introduzidos o conceito de bullying e seus diferentes tipos em uma roda de conversa, proporcionando um momento de diálogo acerca do tema. O segundo encontro intensificou essas reflexões com o “Jogo dos balões”. A atividade consistia em colocar dentro de balões situações fictícias de bullying, em que os estudantes deveriam estourar, ler e comentar, discutindo se aquela situação era adequada ou inadequada e quais medidas poderiam ser tomadas diante do fato apresentado. No último encontro, foi construída uma cartilha colaborativa anti-bullying, semiestruturada pelas bolsistas do PIBID e posteriormente complementada pelos estudantes com sugestões de como reduzir situações de bullying na escola. A cartilha retomou as discussões desenvolvidas nos encontros anteriores e dialogou com o trabalho realizado pela docente responsável pela turma. Ao final da sequência didática, observou-se impacto positivo das atividades nas quatro turmas de 6º ano, evidenciados pela participação dos estudantes nas discussões, pela compreensão sobre o tema trabalhado e por manifestações espontâneas de mudança de comportamento como, por exemplo, pedidos de desculpas entre os colegas. A abordagem desse tema se mostrou significativa para contribuir com a problematização de comportamentos preconceituosos reproduzidos no ambiente escolar. A sequência didática evidenciou o potencial da reflexão e do pensamento crítico no enfrentamento do bullying em sala de aula.

Referências – Materiais usados na elaboração das atividades.

DISNEY PIXAR. Lou (curta-metragem). Direção: Dave Mullins. EUA: Walt Disney Studios, 2017. 7 min.

BRASIL. Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).

Palavras-chave: educação básica; educação em ciências; sequência didática; pibid; educação antipreconceito.